Capel teve ainda mais razões para ficar em choque perante a queda dos adeptos no fosso. Mas sente-se muito feliz no Sporting e os elogios de Del Bosque encheram-no de satisfação.

Diego Capel, 23 anos, o andaluz de Albox que passou pelo Barcelona, brilhou no Sevilha, jogou em todas as selecções de Espanha (sub-16, sub-17, sub-19, sub-20, sub-21 e selecção principal) e faz hoje em dia as delícias dos adeptos leoninos, foi protagonista involuntário de um desastre, após o jogo com o UD Leiria, que, felizmente, acabou por não ter as consequências que se temeram.

Capel ofereceu a camisola aos adeptos de Alvalade e dois deles caíram no fosso que tem os dias contados. O espanhol ficou preocupado, inteirou-se do estado dos sinistrados e passou a noite em claro por duas razões. Pelo desastre que involuntariamente ajudara a provocar e por memórias antigas que lhe atormentaram a alma.

«Foram instantes de intensa emoção», disse Capel a A BOLA, «porque, além da enorme preocupação que senti pelos adeptos que caíram, me trouxeram à memória a terrível noite em que morreu um dos meus melhores amigos, António Puerta.» Em 25 de Agosto de 2007, durante o Sevilha-Getafe, o internacional espanhol António Puerta, de 22 anos, companheiro de Diego Capel, tombou no relvado do Sánchez Pizjuán, vitimado por uma síncope cardíaca que se revelaria fatal. «Esse é um momento que jamais esquecerei», afirmou Capel. «Quando aconteceu aquilo em Alvalade a minha dor foi a dobrar, pelos adeptos que caíram e novamente pelo meu amigo António Puerta», acrescentou.

Fazendo votos de rápido restabelecimento aos sinistrados de Alvalade, Diego Capel fez ainda questão de revelar: «Tinha e mantenho uma muito boa relação com a família de Antonio Puerta.»

O SPORTING

Há dois dias, em A BOLA, Vicente del Bosque, seleccionador de Espanha, teceu rasgados elogios ao esquerdino dos leões, realçando estar perfeitamente a par da «excelente carreira de Capel no Sporting».

Vindas de quem vieram, logo do último treinador a levantar a Taça de campeão do Mundo, estas palavras não podiam deixar Diego Capel indiferente. «Vicente del Bosque é um grande senhor do futebol, um homem respeitadíssimo, e saber da forma como ele se referiu a mim,

deixa-me obviamente satisfeito e ainda mais motivado.»

E a concluir, o virtuoso esquerdino teve mais esta tirada: «É bom saber que o seleccionador campeão do Mundo está atento ao que estou a fazer no Sporting, onde me sinto muito feliz, como em casa.»

In abola.pt